

## CARRAPATOS EM ÁREAS DO CERRADO BRASILEIRO

OLEGÁRIO, M. M. M.<sup>1.</sup>; SZABÓ, M. P. J.<sup>2.</sup>; SANTOS, A. L. Q.<sup>3.</sup>

O presente trabalho foi realizado com o intuito de contribuir para o melhor conhecimento da distribuição de espécies de carrapatos selvagens no cerrado brasileiro, bem como sua associação com animais domésticos. Para tal, procedeu-se a coleta e identificação de carrapatos em áreas do cerrado no Estado de Goiás, mais precisamente nos municípios de Nova Crixás e Araguapaz. Em seis expedições, a primeira em 2004 (outubro), três em 2005 (março, agosto e novembro), e duas em 2006 (fevereiro e maio) foram coletados carrapatos em ambientes selvagens, sobre animais domésticos e em alguns animais selvagens. Para a coleta dos carrapatos do ambiente foram utilizadas armadilhas de gelo seco e arraste de flanela sobre a vegetação. Amostras de carrapatos de animais foram obtidas manualmente e com auxílio de pinças. Os carrapatos adultos foram armazenados em álcool etílico a 70% e identificados. Larvas e ninfas foram encaminhadas vivas ao Laboratório de Ixodologia da Faculdade de Medicina Veterinária (UFU), alimentadas em coelhos até obtenção do estágio adulto para então serem identificadas. Do ambiente foram coletadas quatro espécies de carrapatos todos do gênero *Amblyomma* (*Amblyomma cajennense*, *Amblyomma naponense*, *Amblyomma nodosum* e *Amblyomma parvum*). Em bovinos foram encontrados os carrapatos *Boophilus microplus* e *A. cajennense*. Nos bubalinos encontrou-se *B. microplus* e *A.*

*parvum*. Nos eqüinos foram observados os carrapatos das espécies *A. cajennense*, *A. parvum*, *Anocentor nitens* e *B. microplus*. Nos caninos registrou-se *Rhipicephalus sanguineus* e *A. parvum* em números elevados, *A. cajennense* e *Amblyomma ovale*. Não foi encontrado carrapato no único caprino inspecionado. Em tatu-galinha registrou-se *Amblyomma auricularium*, em jabutis, sapos e cascavel *Amblyomma rotundatum*. Neste último hospedeiro observou-se também com *A. cajennense*. Presença de riquetsias foi investigada na hemolinfa de 308 carrapatos, entretanto nenhuma amostra positiva foi obtida. Dos resultados ressalta-se o predomínio da espécie *A. cajennense*, mas também a presença marcante de *A. parvum* no ambiente, sua presença em caninos, eqüinos e bubalinos e agressividade ao homem. Esta observação demonstra a alta adaptação do *A. cajennense* e reforça sua importância no Brasil como vetor de bioagentes para o homem e animais. Já o número elevado de *A. parvum* na vegetação e diversos animais domésticos indica este ser um carrapato com potencial para se tornar uma espécie parasita importante de hospedeiros domésticos no Brasil, como já constatado na Argentina.

**Palavras-chave:** Cerrado, ixodidae, carrapatos, *Amblyomma cajennense*, *Amblyomma parvum*.

<sup>1</sup> Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia. Av. Pará nº 1720, Uberlândia-MG, Cep 38400-902, Fone: (34) 3218-2691.

<sup>2</sup> Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

<sup>3</sup> Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.